

	Esclarecimentos - Estudo de Impacte Ambiental da Pedreira Cabeça Gorda	
---	--	---

Esclarecer se o local é também abrangido a NW, por zona de conservação da natureza, de preferência com recurso a cartografia com escala mais pormenorizada.

De acordo com a figura em anexo podemos verificar que a área da pedreira abrange uma pequena área classificada como “Conservação da Natureza”. No entanto, a referida área coincide com a zona de defesa estabelecida no Anexo II do Decreto-Lei n.º 270/2001, de 6 de Outubro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 340/2007, de 12 de Outubro e que não sendo portanto afecta à área de escavação efectiva da pedreira

No que se refere aos recursos humanos afectos à pedreira, esclarecer porque é que sendo referido que a equipa afecta à actividade extractiva é constituída por 12 funcionários, no Quadro 7 constam apenas 6 (pg.16).

No quadro 7 estão indicados os funcionários afectos exclusivamente à pedreira “Cabeça Gorda”. Nos 12 funcionários referidos estão incluídos outros 6 funcionários da mesma empresa mas que pertencem à actividade desenvolvida na pedreira “Cabeça Chã”, também da Parapedra, onde é transformado o material explorado na pedreira “Cabeça Gorda”.

Caracterizar as acessibilidades e mobilidade na área em estudo, referindo-se especificamente às características e estado de conservação do caminho municipal que serve a pedreira, aos seus utentes actuais e eventuais receptores sensíveis situados ao longo do circuito efectuado pelos veículos afectos à pedreira, até à confluência com as vias da rede principal, e assinalar eventuais pontos críticos ou conflitos de mobilidade existentes;

O caminho municipal de acesso à pedreira (assinalado na figura que se segue) é uma via de dois sentidos com pavimento em asfalto e apresenta um bom estado de conservação. O mesmo caminho tem sido objecto de intervenções de conservação por parte da Parapedra. Os principais utentes do referido caminho são quase exclusivamente os industriais que se dedicam à actividade extractiva na zona da serra de Aires e candeeiros.

Ao longo do referido caminho, e conforme referido no descritor qualidade do ar e ambiente sonoro, não existem receptores sensíveis. Não se identificou qualquer ponto crítico ou conflito com a mobilidade actualmente existente. O único ponto crítico identificado foi a zona do cruzamento do caminho de acesso a EN1 e desta com o IC2 (Figura 1).

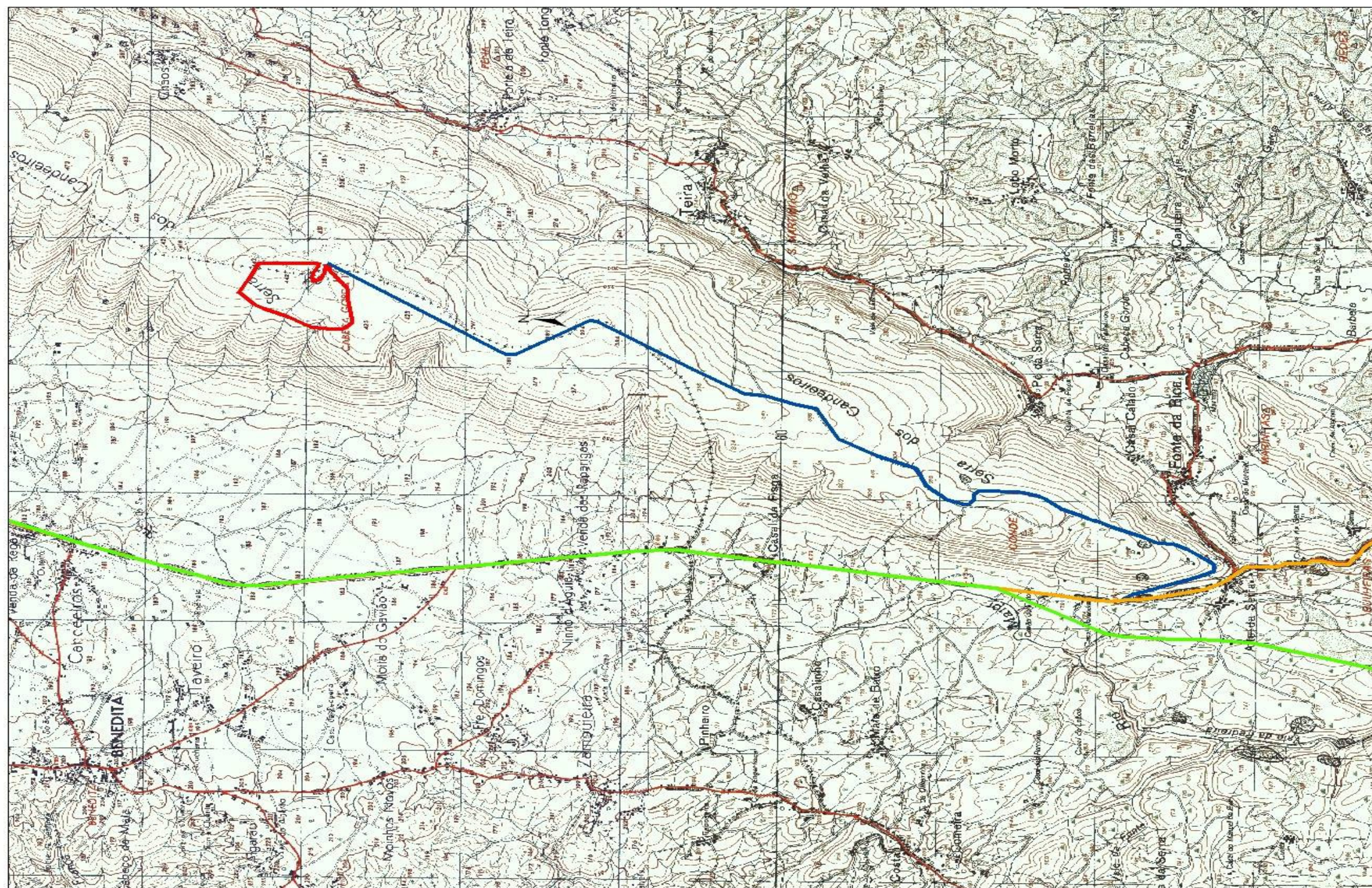


Figura 1 – Localização da pedreira, bem com as vias de acesso

Gold Fluvium	Estudo de Impacte Ambiental da Pedreira Cabeça Gorda
De criação: Planta de localização dos acessos à pedreira	
Escala: 1:25.000	Número da Planta: Data: Setembro 2008
Base do cartão 25.000 nº 32 - Protecção Nacional, D. L. 10.000	

Completar a legenda da carta de aglomerados com os escalões de dimensão populacional utilizados na hierarquia apresentada.

Junto se anexa a carta de aglomerados escalonada em função do n.º de habitantes de cada aglomerado populacional.

Fundamentar a avaliação apresentada no capítulo dos acessos (4.12.2.1) Clarificar se o impacte negativo, directo, temporário e moderadamente significativo (esta classe não consta no Qd 53) se refere ao aumento de tráfego induzido pelo projecto ou aos danos nas vias. Apresentar os elementos e critérios que conduziram à classificação.

A avaliação do impacte teve em conta o aumento do tráfego gerado pela actividade da pedreira, que segundo o estudo de tráfego apresentado foi de 1,41%. O impacte refere-se ao aumento de tráfego e ao contrário do referido é, negativo, pouco significativo, temporário e minimizável. Os elementos que permitiram classificar o referido impacte foi o estudo de tráfego apresentado e os critérios são os referidos no Qd 53.

Caracterizar sumariamente a área envolvente da pedreira, referindo nomeadamente a ocupação humana existente e a exposição e distanciamento das populações em relação à pedreira;

Nas proximidades pedreira Cabeça Gorda existe a pedreira Cabeça Chã que se encontra em actividade e pertence também à Parapedra e uma outra pedreira também activa, pertencente à empresa Sitrol.

Existem ainda duas pequenas áreas (Vale Texugo e Chousa do Henrique) que no passado foram exploradas pela Parapedra e que serão objecto de recuperação (medidas de compensação ambiental apresentadas no âmbito do Estudo de Impacte Ambiental da pedreira "Cabeça Gorda"). Existe ainda uma outra pedreira desactivada.

No concelho de Rio Maior, as localidades mais próximas que se encontram na envolvente da pedreira são; Chãos e Portela da Teira (a cerca de 1.4 km para Este) e no concelho de Alcobaça as localidades mais próximas são: Quinta da Serra e Casal do Carvalho a cerca de 2 Km para Noroeste (figura 2)

Num raio de 2 Km existem 7 aerogeradores distribuídos ao longo do fecho da serra dos Candeeiros. A figura se segue ilustra a envolvente da pedreira "Cabeça Gorda".

Relativamente à exposição da pedreira face aos aglomerados, considera-se que as figuras apresentadas no EIA no descritor paisagem são ilustrativas.

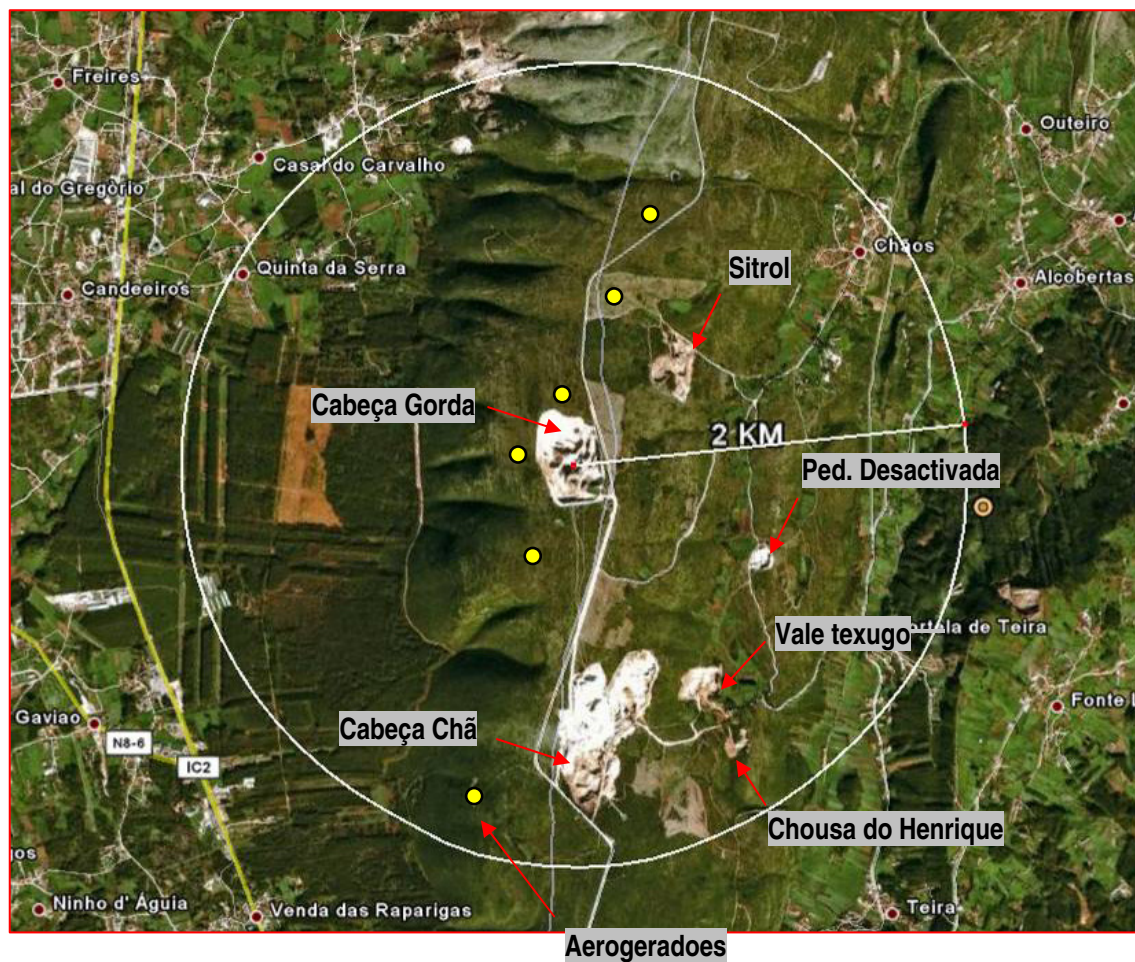


Figura 2 – Área envolvente da pedreira, ocupação humana existente, exposição e distância das populações em relação à pedreira

Fazer referencia aos impactes no tráfego e nas vias;

Os impactes no tráfego e nas vias são negativos, pouco significativos, temporários e minimizáveis.

Clarificar se o projecto induz a criação de mais emprego ou a manutenção dos actuais postos de trabalho.

O projecto e tendo em conta que a capacidade produtiva constante no projecto se manterá, permitirá manter os postos de trabalho actualmente afectos à pedreira. Caso a capacidade produtiva venha aumentar, devido a uma possível procura de matéria, será equacionada a contratação de mais mão-de-obra.

Apresentar, sob forma de tabela, os níveis sonoros de cada um dos pontos receptores (P1 a P3) simulados para cada mapa de ruído apresentado em Aditamento (diferentes cenários), para cada período de referência (diurno, entardecer e nocturno) e para o indicador de ruído Lden.

De seguida apresentam-se as tabelas solicitadas, os cenários apresentados sob a forma de mapas de ruído.

Situação Existente

(Ano 2008)

Ponto de validação	Laeq [dB(A)]				Altura Receptor	Coordenadas (m)	
	Diurno	Entardecer	Nocturno	Lden		X	Y
P 1	44.6	40.1	37.6	45.9	4	-67812	-27473.6
P 2	48.2	42.3	35.9	47.4	4	-67984.2	-28957.4
P 3	41.1	37.1	34.6	42.7	4	-69941.6	-26471.5

Situação Prevista Ano Horizonte de Projecto

(Ano 2025)

Ponto de validação	Laeq [dB(A)]				Altura Receptor	Coordenadas (m)	
	Diurno	Entardecer	Nocturno	Lden		X	Y
P 1	47.9	46.5	42.9	50.6	4	-67812	-27473.6
P 2	49.5	45.5	43.3	51.3	4	-67984.2	-28957.4
P 3	42.2	38.2	36.0	44.0	4	-69941.6	-26471.5

Situação da Fase de Desactivação

(Ano 2030)

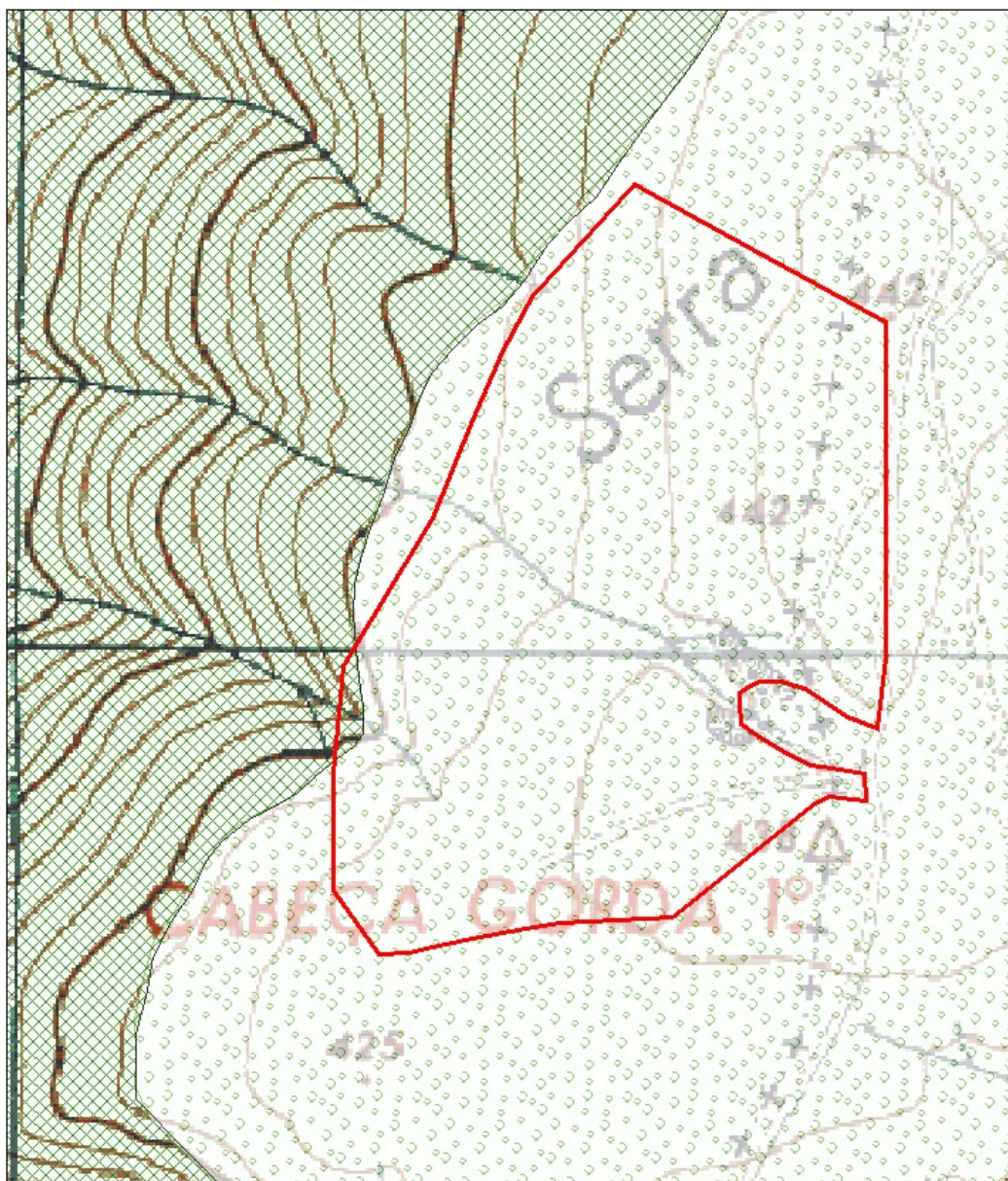
Ponto de validação	Laeq [dB(A)]				Altura Receptor	Coordenadas (m)	
	Diurno	Entardecer	Nocturno	Lden		X	Y
P 1	48.6	47.8	44.0	51.6	4	-67812	-27473.6
P 2	49.8	46.1	44.8	52.2	4	-67984.2	-28957.4
P 3	42.4	38.4	36.3	44.2	4	-69941.6	-26471.5

Clarificar a forma como o estudo avaliou ou critério de incomodidade, nomeadamente, a avaliação do grau de incomodidade constante na pág. 29 da Reformulação do Relatório “Ambiente Sonoro” (Anexo do Aditamento), em que deverá esclarecido o seguinte parágrafo: “(...) é apresentado no quadro 6.3 a diferença dos valores calculados pelo modelo para o ruído ambiente, com os valores medidos para o valor residual nos pontos de medição para o período diurno para o ano horizonte 2025”, uma vez que os valores de ruído residual (para o período diurno) apresentados no quadro 6.3 não são os medidos nem existem medições para o ano 2025.

Por lapso no paragrafo em causa deve ler-se ““(...) é apresentado no quadro 6.3 a diferença dos valores calculados pelo modelo para o ruído ambiente, com os valores simulados para o valor residual nos pontos de medição para o período diurno para o ano horizonte 2025””. De forma a verificar o critério de incomodidade os valores de ruído residual foram estimados com base na modelação da situação ano 2025 sem o funcionamento da pedreira Cabeça Gorda nos pontos de medição para o período diurno, desta forma garantiu-se que a análise do critério incomodidade foi verificado no mesmo espaço temporal, tendo em conta que os pontos em análise são condicionados essencialmente pelo tráfego rodoviário que sofre assume um aumento de tráfego acentuado até ao ano 2025.

ANEXO I

Localização da padreira – Área de conservação da natureza

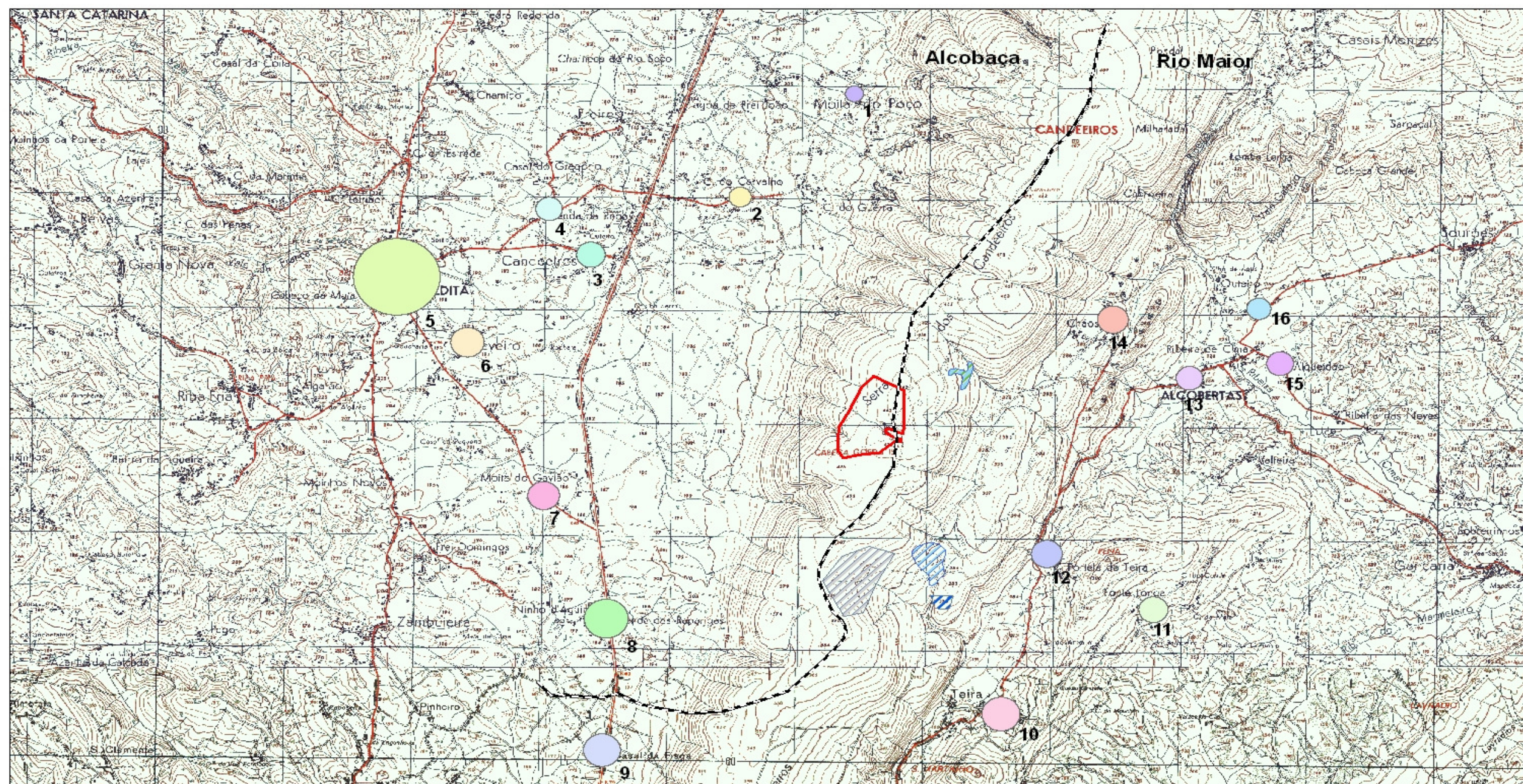


- Pedreira
- Silvicultura e Silvo-pastorícia
- Conservação da Natureza

Gold Fluvium	Estudo de Impacte Ambiental da Pedreira Cabeça Gorda
De edição:	Planta de Ordenamento do Parque Natural das Serras de Aires e Candeeiros
Escala:	1:5.000
Número da Figura:	
Data:	Setembro 2008
Estado da Carta Militar nº 302 - Projeção Rayford Gauss, Datum Lisboa	

ANEXO II

Carta dos aglomerados urbanos



Pedreira

Limite dos concelhos

1 - Moita do Poço <100 hab

2 - Casal do Carvalho < 50 hab

3 - Candeeiros < 500 hab

4 - Venda da Rega < 100 hab

5 - Benedita > 5.000 hab

6 - Taveiro < 500 hab

7 - Moita do Gavião < 50 hab

8 - Venda das Raparigas < 1.000 hab

9 - Casal da Figa < 100 hab

10 - Teira < 200 hab

11 - Fonte Longa < 50 hab

12 - Portela da Teira < 50 hab

13 - Alcobertas > 2.000 hab

14 - Chãos < 100 hab

15 - Alquiedão < 100 hab

16 - Outeiro < 100 hab

Pedreiras

Cabeça Chã

Chousa do Henrique

Sítrol, SA

Vale Texugo

Gold Fluvium

Estudo de Impacte Ambiental da Pedreira Cabeça Gorda

De edição:

Carta de Aglomerados

Escala:

1:30.000

Nome da Figura:

Data:

Setembro 2008

Elaborado por Carlos Mendes nº 327 e nº 338. Protecção Regional Oeste, Bafim Lisboa.

